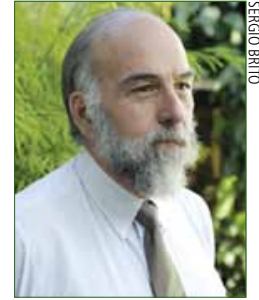


POR CELSO FOELKEL,
PRESIDENTE DO CONGRESSO
✉: FOELKEL@VIA-RS.NET



SÉRGIO BRITO

45.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL DA ABTCP VII CONGRESSO INTERNACIONAL CIADICYP

O setor tecnológico de produção de celulose e papel vivencia um momento singular em nível global. A crise financeira que passou a magnificar os problemas das cadeias produtivas industriais, entre as quais a de celulose e papel, vem colaborando para acelerar mudanças nas rotas tecnológicas e no redesenho dos negócios setoriais. As biorrefinarias integradas à fabricação de celulose kraft e de papel têm sido vetores a alavancar milhares de pesquisas para que o setor se modernize, se redesenhe e ganhe novas dimensões no uso da biomassa florestal. As expectativas de hoje, portanto, estão quase todas voltadas para as novas oportunidades que os materiais lignocelulósicos possam vir a oferecer. Diante desse cenário, nada mais oportuno que o 45.º Congresso Internacional de Celulose e Papel da ABTCP (ABTCP 2012) tivesse como pano de fundo os desafios e avanços tecnológicos relacionados aos materiais lignocelulósicos associados à produção conjugada de celulose e papel. Bioenergia, biomateriais, nanocelulose, geração de eletricidade, entre outros temas, passaram a ser encarados como as novas dimensões desse setor industrial de base florestal. As oportunidades são conhecidas, mas muitas dependem ainda de desenvolvimentos tecnológicos e de enorme esforço inovativo para que sejam dominadas e se convertam em tecnologias vitoriosas. Muitas dessas oportunidades ainda estão no nível das bancadas acadêmicas, enquanto outras já mostram sinais de vitalidade para aplicações plenas e em escalas crescentes de industrialização. Os desafios são grandes – nada melhor que isso para estimular o setor a buscar novas rotas.

A ABTCP apostou forte na parceria internacional com a Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel (Tecnicepa) e com a Rede Ibero-Americana de Docência e Investigação em Celulose e Papel (Riadicyp) para a organização desse seu congresso em 2012, o qual aconteceu simultaneamente ao VII Congresso Ibero-Americano de Investigação em Celulose e Papel (Ciadicyp). Esse último evento tem-se destacado por se mostrar como um ponto de encontro técnico e científico de inúmeros acadêmicos de diversos países americanos e europeus. Assim, nada mais sábio do que conjugar academia, pesquisadores/técnicos das fábricas tanto de celulose quanto de papel e fornecedores de máquinas/insumos para esse setor. Tais parcerias permitiram que se atingissem recordes históricos no Congresso em geração e disseminação de conhecimentos ao setor. Dezenas de apresentações orais e de pôsteres mesclaram a jovem guarda do setor com celebridades internacionais, que se alternaram como palestrantes chaves. Há al-

guns anos não se atingiam dimensões e amplitudes técnicas como as verificadas em 2012. Isso se concretizou não por acaso, mas pelo duro trabalho da equipe ABTCP/Riadicyp e do esforço de dezenas de colaboradores voluntários que atuaram nos comitês executivo/organizador e científico do evento conjunto. Esses comitês multidisciplinares e de âmbito internacional englobaram técnicos de inúmeros países: Brasil, Argentina, Portugal, Espanha, Colômbia, Finlândia, Suécia, França, México e muitos outros mais.

Com um número tão variado e qualificado de colaboradores não foi difícil atingir o objetivo de alta qualidade tecnológica, o que foi conseguido pelas inúmeras apresentações nas sessões técnicas, mesas-redondas, fóruns e debates. As palestras focaram tecnologias, otimizações, eficiências, sustentabilidade, qualidade ambiental, manutenção, engenharia, temas florestais e tantos outros temas, formando um coquetel bem distribuído em sessões que se complementavam ao longo do evento.

Eu gostaria de ressaltar, em especial, o *trabalho oculto* do comitê avaliador dos artigos submetidos, que representou o esforço somado de inúmeros voluntários que se revezaram em estimular o envio, ler, opinar e selecionar os melhores trabalhos e palestrantes para o evento. Para mim, ficou claro que o sucesso se deveu à soma de qualificação, dedicação e esforço voluntário, bem como à eficiente orquestração pela ABTCP e pelos representantes da Riadicyp e da Tecnicepa, muitos dos quais – como o caso dos dois presidentes do congresso (eu e Maria Luiza Otero D’Almeida) – vestindo a camisetada de mais de uma entidade. A amálgama do Congresso foi efetivamente a busca de inovações e qualificação tecnológica, foi muito bem explorada pelas dezenas de apresentadores.

Não posso deixar de manifestar a minha mais sincera gratidão e o reconhecimento da ABTCP a todos os que ajudaram a construir mais este congresso internacional. Conseguimos atrair cerca de 620 participantes distribuídos entre as sessões técnicas e mesas-redondas, além do evento Panorama Setorial. Acredito que a fórmula utilizada neste ano foi a justa receita do sucesso: qualquer coisa que se faça com qualidade sobre temas atuais, tendo a participação e o envolvimento de amplo pessoal qualificado, além de determinação e paixão, só pode dar certo. Assim sendo, o ABTCP 2013 só poderá dar certo também, mas para que isso aconteça dependemos de vocês, amigos e voluntários. Contamos com seu esforço e dedicação para o atingir o benefício comum para o crescente avanço tecnológico do setor, ao qual dedicamos grande parte de nossas vidas. ■